

VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



CONTRIBUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO EXTERNA NOTURNA EM DORMITÓRIOS EM PORTO ALEGRE ELABORAÇÃO DE BANCO DE DADOS

A CIDADE QUE NUNCA DORME: IMPACTOS DA POLUIÇÃO LUMINOSA NA SAÚDE E BEM ESTAR DOS MORADORES DE EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS URBANOS-

Bolsista voluntário de Iniciação Científica - Acadêmico Jean Arthur Cardoso Amarante
Orientadora Professora Dra. Betina Tschiedel Martau

INTRODUÇÃO

O sistema de banco de dados consiste em organizar um conjunto de informações e relaciona-las entre si de forma a dar mais eficiência durante o estudo.

É por meio da organização dessas informações que mais tarde poderemos cruzar os dados e fazer análises.



OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi verificar através da criação de banco de dados se a iluminação elétrica intrusiva oriunda da iluminação pública ou de outra fonte externa possui relação com a saúde e bem-estar dos voluntários (3 grupos distintos), mais especificamente nos níveis de melatonina e cortisol, qualidade do sono e indicadores de depressão.

PESSOAS QUE DURMAM

Em ambientes internos sem elementos de obstrução de luz.

Em ambientes internos com presença parcial de luz.

Em ambientes internos sem presença de luz.

X

Y

Z

METODOLOGIA

Para a preparação do material foi necessário estruturar e gerenciar em uma planilha excel todas as informações coletadas anteriormente com os voluntários.

- Os questionários foram tabelados e codificados de acordo com as respostas dos diferentes grupos de voluntários (X, Y e Z).
- Os dados brutos dos sensores foram extraídos e convertidos em planilha excel, onde foi feita a separação das informações referente a data, a iluminância e o período com presença de luz elétrica.

SRQ - AUTORELATO

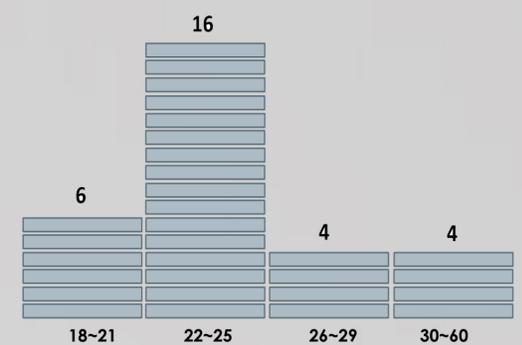
BECK DEPRESSÃO

DADOS DOS SENSORES

RESULTADOS

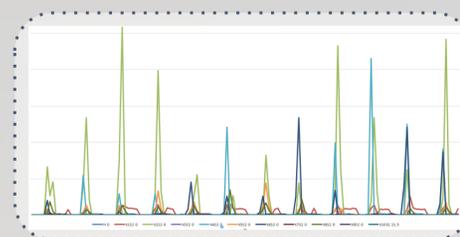
Os resultados preliminares foram alcançados combinando o embasamento teórico obtido através da realização de uma revisão na literatura sobre o tema e a formulação do banco de dados limpo e organizado.

Esses dados deram subsídios para traçar o perfil da amostra e fazer pequenas análises descritivas.

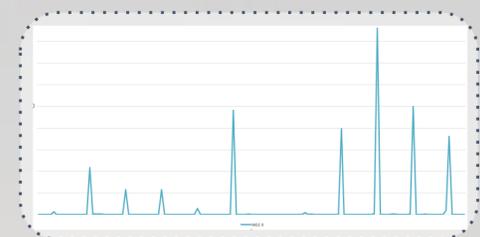


PERFIL DA AMOSTRA

GRUPOS	AUSENCIA TRANSTORNO HUMOR	TRANSTORNO DE HUMOR MODERADO	TRANSTORNO DEPRESSIVO CLÍNICO BORDERLINE	DEPRESSÃO MODERADA
GX JANELA ABERTA	6	3	0	1
GY JANELA CONTROLE	9	0	1	0
GZ JANELA BLACKOUT	8	2	0	0



SENSORES INTERNOS GRUPO X



SENSOR DO VOLUNTÁRIO DO GRUPO X QUE INDICOU DEPRESSÃO MODERADA

CONCLUSÃO

- Concluiu-se que na amostra estudada provavelmente a iluminação noturna não teve efeito sobre os voluntários porque todos poderiam ser considerados dormindo no escuro.
- No entanto é importante salientar que somente através da vivência em pesquisa foi possível adquirir o conhecimento no âmbito acadêmico para o desenvolvimento da ciência na arquitetura na área de conforto ambiental.

REFERÊNCIA

- MARTAU, Betina Tschiedel. A luz além da visão: iluminação e sua relação com a saúde e bem-estar de funcionárias de lojas de rua e de shopping centers em Porto Alegre. 2009. 504 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas.
- LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 2014. Editora: ELETROBRAS/PROCEL